

# Assembleia do Paraná recebe comitiva da Ucrânia e deve encaminhar moção de apoio à participação em Cúpula de Paz

A Assembleia Legislativa do Paraná deverá enviar em breve ao governo federal uma moção de apoio para o que o Brasil participe de forma efetiva da Cúpula pela Paz, que será realizada na Suíça em junho a fim de buscar caminhos que ponham fim ao conflito entre a Ucrânia e a Rússia, fruto da invasão russa.

O pedido foi feito por uma comitiva de lideranças religiosas ucranianas ao presidente da Casa, Ademar Traiano (PSD), durante reunião nesta terça-feira (21), intermediada pela deputada Márcia Huçulak (PSD).

O grupo de 14 pessoas, de diferentes denominações religiosas e também com representantes brasileiro, veio ao país (Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília) defender ações pela paz e de reforço à solidariedade ao povo ucraniano. A agenda também incluiu uma reunião com o vice-governador Darci Piana.

“O apelo do grupo é para que o presidente

da República do Brasil esteja presente [na Suíça], para trabalhar a possibilidade de um acordo de paz”, disse Traiano. “Não vejo dificuldades em encaminhar esse pedido”.

De acordo com Márcia Huçulak, o conflito, que se desenrola desde fevereiro de 2022, vem gerando uma tragédia na forma de mortes, flagelos e danos sociais e econômicos gigantescos ao povo ucraniano.

Estimativas apontam que o conflito pode já ter gerado até 700 mil mortes dos dois lados (não há números oficiais, no entanto).

De acordo com o reverendo Anatoliy Raychynets, presidente do Conselho de Igrejas da Ucrânia, órgão que reúne representantes de todas as denominações religiosas no país e líder do grupo, o Brasil é líder no continente e exerce influência sobre os demais países da região. “[Presidente da Ucrânia, Volodymyr] Zelensky quer o Brasil na conferência”, disse

Raychynets.

Conforme noticiário divulgado pela imprensa nacional, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva informou que não iria participar da cúpula suíça.

### Guerra

Segundo Raychynets, os bombardeios russos no país são diários e atingem, inclusive, a população civil.

“O inimigo está com ódio contra nossa nação, por isso compartilhamos nossa dor e pedimos apoio”, disse o reverendo. “Rogamos a Deus para que os líderes mundiais ajudem a acabar com o conflito.”

### Estreitamento de relações

Na avaliação da deputada Márcia Huçulak, além de inserir o Paraná nas negociações para viabilizar o fim da guerra, a vinda da comitiva ajuda a estreitar os laços entre o Paraná e a Ucrânia. “Nosso estado é a principal cada do povo ucraniano no Brasil e na América Latina”, disse, lembrando que o Paraná abria cerca de 500 mil



Foto: Orlando Kissner/Alep

descendentes.

“Temos historicamente uma agenda comum, desde que um grande número de ucranianos escolheu esta terra para construir suas vidas, e trouxe tantas contribuições ao nosso desenvolvimento.”

### Participantes

A comitiva ucraniana era composta por: Reverendo Anatoliy Raychynets, bispo Oleksandr Babychuk (Igreja Pentecostal na Ucrânia), reverendo Oleksandr Pavenko

(pastor da Igreja Pentecostal), bispo Oleksandr Yazlovetskyi (Igreja Romana Católica da Ucrânia), reverendo Stanislav Nosov (presidente da Conferência Ucraniana da Igreja Adventista do Sétimo Dia), reverendo Igor Bandura (União de todas as Igrejas Batistas e Igrejas Evangélicas), padre Rostyslav Vorobii (secretário da Comissão Sinodal e Inter-Cristãs), Ivan Rusyn (presidente da Seminário Ucraniano Teológico Evangélico),

Oleksandr Zaiets (diretor do Instituto da Liberdade Religiosa), pastor Jonas Linder (secretário Regional Sul da Sociedade Bíblica Brasil), reverendo Paulo Teixeira (secretário de Traduções e Publicações da Sociedade Bíblica), Mariano Czaikowski (Côsul Honorário da Ucrânia em Curitiba), pastor Vitalii Arshulik (de Prudentópolis) e Vitório Sorotiuik (presidente da Representação Central Ucraniana no Brasil).



# Governador de SC participa, no Instituto do Meio Ambiente, de reunião do colegiado com diretores e gerentes

O Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) realiza nesta quarta-feira, 22, o Colegiado com Diretores e Gerentes do Instituto para alinhar as metas de trabalho propostas para o próximo semestre e promover maior integração e diálogo entre os colaboradores da instituição. O governador Jorginho Mello esteve presente na reunião no período da manhã, e reforçou a importância do IMA, enquanto órgão estadual, por contribuir diretamente com os índices de desenvolvimento sustentável.

“Minha mensagem hoje aqui para os gestores e gestoras do IMA é de entrega e trabalho. Precisamos acelerar os processos e fazer a coisa acontecer, sempre.

Claro, obedecendo as regras e as leis vigentes. Antes tinham processos aqui no instituto que levavam anos pra serem analisados ou assinados, mas no nosso governo essa realidade já está mudando e vamos avançar ainda mais”, disse o governador.

A reunião com os coordenadores das 16 Coordenadorias Regionais de Meio Ambiente (CODAMs) do IMA, diretores, gerentes e assessores da sede, foi conduzida pela presidente do IMA, Sheila Meirelles,

“A reunião de alinhamento é fundamental para que possamos continuar conquistando bons índices de execução das nossas atividades e sempre respeitando o cumprimento das exigências ambientais para contribuir com as

metas propostas pelo governador Jorginho Mello que visam o crescimento econômico e sustentável de Santa Catarina equilibrado com a preservação do Meio Ambiente”, explica a presidente.

## Estatísticas de produtividade

Para se ter uma ideia, o IMA já emitiu cerca de 6,1 mil licenciamentos ambientais, autorizações e certidões neste ano de 2024. De janeiro até o momento foram protocolados no sistema do órgão ambiental 6.471. Nesse período, o IMA concedeu 6.138 processos e arquivou ou indeferiu 510, totalizando 6.648 e levando o instituto a obter um índice de conclusão de 102,50%.

O destaque é para o licenciamento tradicional trifásico, com índice de conclusão de



Foto: Ricardo Wolffenbüttel / SECOM-SC

127,75%, considerando que foram protocolados 699 processos e concluídos 893 do passivo. O licenciamento trifásico é aquele onde o empreendimento está sujeito à Licença Ambiental Prévia (LAP); Licença Ambiental de Instalação (LAI) e Licença Ambiental de

Operação (LAO), nos quais o servidor do IMA realiza vistoria e elabora o parecer.

O IMA é pioneiro em soluções de gestão de licenciamento, e também emitiu nesse período 1.666 licenças autodeclaratórias por meio da Licença Ambiental por

Compromisso (LAC) e da Renovação Automática de LAO. Em relação às licenças ambientais, foram concluídos 528 licenças de operação (incluindo renovações); 163 licenças de instalação; 116 licenças prévias; 86 licenças prévias com dispensa de licença de instalação.

# Segundo maior produtor nacional, Paraná se destaca pela qualidade do mel

Em 22 de maio é comemorado o Dia do Apicultor, que homenageia os que atuam na produção de mel. O Paraná é um destaque nacional nesta atividade. Segundo os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2022, o Estado tem a segunda maior produção de mel do País. Naquele ano o Paraná produziu 8.638 toneladas, contribuindo com cerca de 14% do volume nacional, de 60.966 toneladas. A produção de 2022 representou 2,6% a mais comparativamente à safra de 2021, cujo volume atingiu 8.418 toneladas. Com 9.014 toneladas, o Rio Grande do Sul é o primeiro produtor.

Nesta semana, no dia 20 de maio, também se celebrou o Dia Mundial das Abelhas. Para marcar as datas,

o Deral divulgou nesta quarta-feira (22) um boletim informativo sobre o mel. No Paraná, segundo o Censo Agropecuário do IBGE de 2017, são 12.941 estabelecimentos nessa atividade e 260.827 colmeias/caixas de abelhas.

De acordo com o médico veterinário Roberto Carlos de Andrade Silva, do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, a apicultura caracteriza-se pela exploração econômica e racional da abelha da espécie *Apis mellifera*. “É uma atividade com reconhecida importância na geração de emprego e renda, fator de diversificação da propriedade rural e que proporciona benefícios sociais, econômicos e ambientais, pois

as abelhas são fundamentais para a biodiversidade”, diz Roberto Silva.

No ranking paranaense, se destacam o Norte Pioneiro e os Campos Gerais. Os maiores produtores nacionais são os municípios de Arapoti (991,7 toneladas) e Ortigueira (825 toneladas).

Parte do volume estadual é destinado a outros países. Em 2023, o Paraná ficou na quarta posição no ranking nacional da exportação de mel natural, segundo o sistema Agrostat, do Ministério da Agricultura e Pecuária. Das 28.555 toneladas exportadas pelas indústrias brasileiras, 2.626 eram do Estado. Essa quantidade gerou ao Paraná uma receita cambial de US\$ 7,284 milhões. Entre os principais compradores do mel brasileiro estão



Foto: Gilson Abreu/Arquivo AEN

os EUA, a Alemanha, o Canadá, a Bélgica e o Reino Unido.

## QUALIDADE

Além da boa posição no ranking nacional, o mel do Paraná atrai os consumidores pela qualidade. Os apicultores do Oeste do Paraná, por exemplo, produzem um mel diferenciado. Com sabor característico e produtividade acima da

média nacional, o Mel do Oeste do Paraná possui desde 2017 Indicação Geográfica (IG) concedida pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

Ao todo, 48 municípios estão dentro da delimitação geográfica da indicação, produzindo mel da *Apis Mellifera* e da *Jataí*, que é uma abelha nativa sem ferrão. Mas o que

todas estas cidades têm em comum é que estão inseridas num bioma muito específico, formado pela área de reflorestamento que se estabeleceu ao redor do Lago de Itaipu. A riqueza e a diversidade das árvores e floradas melhoram a qualidade e produtividade do mel.



# Comissão aprova PLs para pessoas com autismo sobre exames em recém-nascidos

A Comissão de Saúde aprovou, nesta quarta-feira (22), dois projetos que tratam sobre pessoas com autismo. O projeto de lei, PL 54/2024, que incentiva o diagnóstico tardio do Transtorno do Espectro Autista em adultos e idosos, e o PL 145/2024, que institui o selo "Autista a bordo". As matérias são de autoria do deputado Vicente Caropreso (PSDB) e foram relatadas, respectivamente, por Lucas Neves (Podemos) e José Milton Scheffer (PP) que apresentaram parecer positivo às propostas.

Segundo Caropreso, autor do PL 54/2024, essa é mais uma medida para garantir acesso ao diagnóstico e promover tratamento eficiente para as pessoas com Transtorno do Espectro Autista. "Muitas pessoas com autismo escondem verdadeiros gênios e esses gênios têm que ser explorados e ter oportunidades para desempenharem essa genialidade". O relator do projeto, Lucas Neves, reforçou que o diagnóstico é uma oportunidade do indivíduo "se compreender e ser compreendido".

Já o projeto 145/2024, que cria o selo "autista a bordo", visa identificar, com

adesivo, os carros que transportam pessoas com autismo. Segundo a justificativa do projeto, a maioria dos autistas possui disfunção sensorial, sendo a sensibilidade auditiva uma das mais frequentes. Por isso, segundo o autor, essa identificação serve para "dentro do possível, evitar o uso de buzina por condutores de outros veículo."

"É um projeto singelo, mas é também mais uma iniciativa do acervo de proteção e de entendimento", classificou Caropreso. A matéria ainda deve ser analisada pelas Comissões de Transportes, Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura e dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

## Exames em recém-nascidos

Durante a reunião, também foram aprovados pareceres favoráveis aos projetos de lei que versam sobre exames em recém-nascidos. O PL 114/2023, de autoria do deputado Sérgio Guimarães (União), institui a realização do exame "Teste do Olhinho" para detecção do câncer nos olhos dos bebês. A matéria foi relatada por José Milton Scheffer, que deu parecer favorável ao

projeto.

De acordo com a proposta, o Teste do Reflexo Vermelho, conhecido como "Teste do Olhinho", deverá ser realizado no local de parto nas primeiras 72 horas após o nascimento e ser repetido aos 4, 6 e 12 meses, nas unidades de atenção básica de saúde. Deve ser repetido novamente, em consulta especializada, quando a criança completar dois e três anos de idade. A matéria ainda deve ser apreciada pela Comissão de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, antes da votação em plenário.

Já o PL 354/2020, de autoria do deputado Jair Miotto (União), torna obrigatória a realização de Teste Molecular de DNA em recém-nascidos para a detecção da Atrofia Muscular Espinhal (AME). Ou seja, prevê a análise genética a partir do sangue do bebê, que já é colhido no "Teste do Pezinho", para detectar a AME, que é uma doença genética que leva à paralisia muscular gradativa.

Como a proposta foi aprovada com emenda, retorna para análise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

## Lei Melissa Afonso Pacheco

Também foi aprovado parecer favorável ao



Foto: Giovanni Kalabaide

PL 285/2023, de autoria da deputada Paulinha (Podemos), que prevê o direito das mulheres parturientes de receberem atenção integral à saúde nos casos de perda gestacional espontânea, natimorto, perda neonatal ou que tenham sido submetidas à violência obstétrica.

O projeto é intitulado como "Lei Melissa Afonso Pacheco", em homenagem à bebê que morreu durante o parto, após caso de violência obstétrica, em Florianópolis. Além disso, o PL define o 15 de outubro como Dia Estadual de Conscientização e Orientação sobre a Perda Gestacional e Violência Obstétrica.

A matéria foi relatada

pelo deputado Dr. Vicente Caropreso e está apta para votação em Plenário.

## Requerimentos

Além dos PLs, foram aprovados três requerimentos durante a reunião. De autoria do deputado Neodi Saretta (PT), o requerimento 120/2024 prevê realização de audiência pública para que a Secretaria de Estado da Saúde apresente o 1º Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas do ano de 2024. Essas audiências são previstas em lei, a serem realizadas três vezes por ano.

De autoria do deputado Padre Pedro Baldissera (PT), foram aprovados dois requerimentos. O requerimento 118/2024

para realização de uma audiência pública em Chapecó. O evento deve tratar sobre a política estadual de fornecimento gratuito de medicamentos à base de canabidiol nas unidades de saúde pública. O segundo requerimento, 123/2024, é para a realização de seminário sobre meio ambiente e alimentação saudável.

Já o requerimento 119/2024, de autoria da deputada Luciane Carminatti (PT), prevê audiência pública com o tema "Serviços de saúde voltados para as Pessoas com Deficiência - PCDs".

## Pesquisa nacional aponta que Estado de Santa Catarina reduziu em 86% o desmatamento da Mata Atlântica

De acordo com o Atlas da Mata Atlântica, coordenado pela Fundação SOS Mata Atlântica e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), e pelo Sistema de Alertas de Desmatamento (SAD) Mata Atlântica, feitos através de uma parceria entre a SOS Mata Atlântica e o MapBiomas, o desmatamento do bioma em Santa Catarina apresentou queda de 86%, percentual mais expressivo do que o registrado em todo o Brasil que foi de 27%.

Segundo a pesquisa, Santa Catarina foi o estado que mais reduziu o desmatamento da Mata Atlântica entre 2022 e 2023, seguido pelo estado do Paraná com 78% e Minas Gerais com 57%.

"Santa Catarina é um estado diferenciado. Nosso povo sabe a importância de preservar as nossas riquezas naturais. O Meio Ambiente é mais uma área em que o trabalho dos catarinenses se destaca, assim como acontece no nosso agronegócio, no comércio exterior e na produção das nossas indústrias. Atuamos com um equilíbrio que garante o desenvolvimento sustentável", disse o governador Jorginho Mello.

Esses dois principais mecanismos de monitoramento da Mata Atlântica trazem boas notícias para o meio ambiente em Santa Catarina em pleno mês de celebração do Dia Nacional da Mata Atlântica, que será comemorado no próximo dia 27

de maio.

Para a presidente do IMA, Sheila Meirelles, os bons números conquistados no estado estão diretamente ligados à intensificação das fiscalizações e no investimento estratégico em tecnologias de alto padrão como o Sistema Integrado de Monitoramento e Alertas de Desmatamento (SIMAD), desenvolvido pelos técnicos do Instituto para auxiliar no serviço de fiscalização.

"O fato da fiscalização estar mais efetiva em Santa Catarina contribui para esse resultado expressivo em relação a preservação da Mata Atlântica em nosso território, e o SIMAD, um dos programas mais inovadores do país, tem

contribuído através dos seus alertas para que o serviço de fiscalização possa combater de forma efetiva os crimes de desmatamento ilegal no estado", enfatiza Sheila.

O Simad utiliza imagens de satélite para comparar locais em diferentes períodos, mostrando o histórico da vegetação. Se há supressão de vegetação, por exemplo, o próprio sistema verifica se aquela supressão possui autorização de corte ou se foi clandestina.

O sistema identifica, por meio de imagens orbitais de alta resolução, a diferença de cobertura vegetal ocorrida de forma periódica em todo território catarinense. São avaliados mosaicos com até

4,7 centímetros de resolução espacial disponibilizados pelo programa NICFI, em parceria com o governo da Noruega. O alerta é gerado por meio de programas computacionais de código aberto e portanto sem custos para o Estado. São analisados se houve autorização para supressão incluindo informações de responsabilidade do IMA e as disponibilizadas pelo SINAFLO por meio do IBAMA, além de outras informações da área, como histórico de uso do solo, informações do Cadastro Ambiental Rural, entre outros.

"Nosso estado possui 38% de floresta nativa do Bioma Mata Atlântica, um ativo ambiental valiosíssimo do ponto de vista de biodiversidade e serviços

ecossistêmicos. Sua proteção é meta para o governo do Estado, e por isso há tantos investimentos em ferramentas tecnológicas que nos trazem informações que baseiam as tomadas de decisões e formulação de políticas públicas de conservação e uso sustentável das florestas. Só preservamos aquilo que conhecemos, então, a geração de informações é fato primordial na conservação do Bioma Mata Atlântica em SC", afirma o secretário de Meio Ambiente e Economia Verde, Ricardo Guidi.



# Governo seleciona boas práticas de empreendedorismo para o Connect Week Summit 2024

Pesquisadores e empreendedores vinculados aos ecossistemas de inovação do Paraná podem se inscrever até 30 de maio em uma chamada pública para apresentação de boas práticas durante o Connect Week Summit 2024. O evento acontecerá de 19 a 21 de junho, em Curitiba, com apoio do Governo do Estado, e pretende reunir mais de 100 expositores e 200 palestrantes ligados às temáticas da ciência, tecnologia e inovação.

Com o tema tecnologias emergentes e transformação do empreendedorismo, a chamada pública para boas práticas abrange quatro trilhas estratégicas: mudanças tecnológicas; sustentabilidade; sociedade; e diversidade e inclusão. Para participar dessa ação, os interessados devem

enviar um resumo em formato de relato, por meio de um sistema de inscrições exclusivo, conforme o modelo disponível nos anexos do edital.

Ao todo, serão selecionadas 50 boas práticas desenvolvidas entre as 188 iniciativas credenciadas no Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação do Paraná (Separtec), no âmbito da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). As apresentações dos relatos aprovados serão presenciais, de acordo com um cronograma que será elaborado pela organização do evento.

Além das 10 categorias de ambientes de inovação do Separtec+, como parques tecnológicos, incubadoras, pré-incubadoras, aceleradoras, centros e hubs de inovação, espaços maker e agências e núcleos de

inovação tecnológica, também podem participar as empresas residentes desses ecossistemas. É possível submeter vários casos de boas práticas, sendo que cada iniciativa deve ter a própria inscrição.

Para o coordenador do Separtec, José Maurino de Oliveira Martins, a disseminação de boas práticas em ambientes de inovação é importante para o desenvolvimento social, econômico e tecnológico.

“Ao compartilhar experiências, os ambientes promotores de inovação contribuem para o desenvolvimento sustentável do ecossistema com novos produtos, serviços e processos, além de proporcionar benefícios como o fortalecimento de uma cultura empreendedora e um ambiente favorável para a inovação, inspirando



Foto: Gabriel Pires/SEI

novas ideias e soluções inovadoras”, afirma.

## AVALIAÇÃO

São elegíveis boas práticas efetivamente implementadas e com resultados mensuráveis até a data da inscrição. Os relatos podem abordar aspectos técnicos, gerenciais, comerciais, financeiros, jurídicos e contábeis. Também é possível

destacar articulações, parcerias, estratégias e projetos inovadores desenvolvidos pelos empreendimentos e ambientes de inovação.

Para a avaliação serão considerados critérios como qualidade do texto; clareza em relação aos objetivos propostos; contribuição para o conhecimento e a resolução de desafios

práticos; adequação ao tema da chamada e à trilha escolhida. As 10 propostas melhor avaliadas receberão, ainda, uma premiação de boas práticas durante o VI Encontro Estadual de Parques Tecnológicos do Paraná, previsto para dezembro deste ano, em Londrina, no Norte do Estado.

# Chuvas em SC: Defesa Civil do Estado entrega cerca de R\$ 194 mil em itens de assistência humanitária

A última atualização do último Relatório da Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina (SDC), emitido nesta terça-feira, 21, mostra que passou para quatro o número de municípios que decretaram Situação de Emergência (SE) em decorrência das fortes chuvas do fim de semana. Além de Rio do Sul, Rio do Oeste e Botuverá, Agrônoma também decretou SE.

Até o momento, foram enviados Itens de Assistência Humanitária (IAH) para os municípios de Araranguá, São João do Sul e Rio do Sul, totalizando um valor aproximado de R\$ 194 mil reais. Os itens enviados foram cestas básicas, água potável, kit higiene, kit

limpeza, colchões de solteiro e casal, e kit de acomodação solteiro e casal.

Cabe ressaltar que desde a última quinta-feira, 16, a equipe da Diretoria de Gestão de Desastres da Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina (SDC) monitora a aproximação de chuvas persistentes e volumosas em diversas regiões catarinenses, onde as mesmas apresentaram risco moderado a alto para ocorrências associadas a alagamentos, enxurradas, enchentes, deslizamentos e inundações.

## Maiores acumulados de precipitação

De acordo com o Monitoramento

Meteorológico da Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina, as chuvas que atingiram todas as regiões catarinenses, ocorreram com maior intensidade entre o Meio-Oeste, Planalto Sul e trechos do Alto e Médio Vale do Itajaí, Litoral Sul e Grande Florianópolis.

Nos últimos cinco dias, os acumulados de chuva em Santa Catarina ultrapassaram a casa dos 230 mm. O volume é 100 mm acima da média esperada para todo o mês de maio. Os municípios que mais receberam volume de chuva foram: Vidal Ramos, que registrou 238,3 mm, Rio do Sul, com 222,7 mm, Lontras com 215,1 mm, e Taió com 201,8 mm.

## Informações do Corpo de Bombeiros Militar

Segundo informações do 5º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC), em Bom Jardim da Serra, no sábado, 18 de maio, um veículo caiu de uma ponte e, segundo relatos de uma das vítimas do acidente, três ocupantes estavam no carro. Na ocasião, o motorista havia conduzido o veículo até o meio da ponte, quando um forte volume de água suspendeu o veículo levando o mesmo a cair dentro do rio. Os ocupantes conseguiram sair do automóvel pelo vidro da janela, sendo que dois deles conseguiram se segurar em uma baú que se despreendeu da



Foto: Coordenadoria Regional de Proteção e Defesa Civil de Araranguá

caminhonete. O terceiro ocupante, não tendo no que se agarrar, foi arrastado pela correnteza. As equipes do CBMSC seguem atuando nas buscas.

Em Trombudo Central, houve uma ocorrência relacionada com um carro que caiu no rio, tendo uma vítima no seu interior. No local constatou que tratava-se de um veículo Fiat Idea, prata,

que ao passar em área alagada foi arrastado pela correnteza. O condutor, um homem de 59 anos, conseguiu sair do veículo, porém também foi arrastado pela correnteza. Em buscas, a equipe encontrou a vítima às margens do rio, cerca de 100 metros do local em que foi arrastado. Ele foi atendido pela equipe e conduzido ao hospital para avaliação médica.